

E agora, o trabalho?

Uma curadoria do Instituto Lavoro

RETROSPECTIVA 2023 – PARTE II

O FUTURO DO TRABALHO

Em 2023, muitas discussões mobilizaram o mundo do trabalho, e várias delas foram temas de nossas curadorias mensais. Em dezembro, relembramos as primeiras cinco edições do ano, em que discutimos caminhos e descaminhos do trabalho: mudanças no sindicalismo, novas (velhas) relações de trabalho, diálogo social, negociação coletiva e greve. Hoje, chegou a hora de lembrar as últimas cinco edições de 2023, nas quais tratamos de aspectos essenciais para definir o rumo do mundo laboral.

Em julho, o tema que discutimos foi a economia do cuidado, na edição “Quem cuida de quem cuida?”. Termo que tem aparecido cada vez mais nas discussões políticas, a economia do cuidado provoca a reflexão sobre o lugar dos trabalhos com o cuidado no mundo contemporâneo. Apesar de ser essencial para a sustentação humana e econômica, este segue sendo um trabalho invisibilizado, mal remunerado (quando não gratuito) e que recai majoritariamente sobre os ombros das mulheres, provocando desigualdade e violência. Promover a valorização do cuidado é, portanto, uma diretriz para a democratização do trabalho.

No mesmo sentido, está o combate ao assédio. A edição de agosto - “Precisamos falar sobre assédio!” - apresenta um assunto que não é novidade, mas que tem sido pauta frequente diante de contextos laborais abusivos e que causam adoecimento. Discutimos as várias faces do assédio no ambiente de trabalho, que pode abranger práticas de gestão estruturadas na cultura da empresa, até atos que provoquem isolamento, culpabilização, estresse ou humilhação de trabalhadores(as). Diante da centralidade dessa pauta no contexto brasileiro nos últimos anos, lançamos um trabalho inédito sobre o papel dos sindicatos no combate ao assédio trabalhista, escrito pelas advogadas Tais Roldão e Ana Luysa Caires e que você terá acesso mais adiante. Seja ele moral, sexual ou eleitoral, o assédio é um problema que precisa ser eliminado do contexto laboral, pois onde há assédio, não há dignidade.

E quando o assunto é dignidade, entra em cena o trabalho decente, tema da edição de setembro “Que trabalho queremos?”. Ainda que o trabalho seja parte essencial da vida humana, é preciso delimitar quais as condições necessárias e dignas para o exercício laboral. Falar de trabalho decente é tratar de uma agenda em busca de remuneração digna, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança. Esse deve ser o horizonte de ação para a construção de políticas neste campo.

Um dos aspectos imprescindíveis para alcançar o trabalho decente é a definição da jornada de trabalho. Na edição de outubro, “Jornada de trabalho: qual é a sua, como deve ser, para que serve?”, discutimos como esse elemento da relação laboral é determinante para a saúde e a segurança no trabalho, o bem-estar e a satisfação, além de se relacionar com a capacidade produtiva e sustentável do labor. Nos últimos tempos, muito se tem discutido sobre os benefícios da redução da jornada de trabalho, mas esse ainda é um desafio diante da busca desenfreada pelo lucro.

Por fim, em novembro, tratamos de outro aspecto essencial para a dignidade no trabalho: a igualdade de oportunidades. Com a edição “Igualdade no trabalho: por que não?”, refletimos sobre a imprescindibilidade de construir espaços laborais livres de preconceitos e desigualdades, que sejam inclusivos a todos e todas, independentemente de raça, gênero, religião ou sexualidade. Em uma sociedade efetivamente democrática, todas as pessoas devem ter acesso às mesmas oportunidades.

Nas últimas cinco edições de 2023 da curadoria “E agora, o trabalho?”, discutimos caminhos possíveis para o mundo do trabalho. Esses caminhos perpassam a valorização dos trabalhos de cuidado, o fim do assédio, a agenda do trabalho decente, jornadas de trabalho dignas e o fim da desigualdade. Na edição deste mês, selecionamos notícias atuais sobre esses temas e apresentamos um trabalho inédito sobre o combate ao assédio no Brasil para lembrar a incrível jornada que trilhamos até aqui. Desejamos que esses conteúdos possam alimentar o seu desejo de construir um mundo do trabalho cada vez mais justo, humano e democrático. Em 2024, continuaremos juntos(as)!

Boa leitura!

Antonio Megale
Fernanda Giorgi
João Victor Soares
Meilliane Villar
Valéria Damasceno

Material para melhor visualização no computador e nos servidores Google Chrome e Internet Explorer

ENSAIO INÉDITO – POR INSTITUTO LAVORO

O papel das entidades sindicais na pactuação de instrumentos coletivos de combate ao assédio nas relações de trabalho

Ana Luysa Caires de Souza e Tais Helena Cardoso Roldão

2023

Este estudo pretende analisar a produção normativa sindical no que se trata da matéria de assédio. Para isso, explora o princípio da dignidade da pessoa humana como um dos alicerces do Estado Democrático de Direito e, dentro desse contexto, examina o conjunto de leis destinadas à proteção dos direitos individuais frente ao assédio. A partir da aplicação de técnicas de pesquisa bibliográfica, o ponto de partida consiste em uma análise dogmática da configuração do assédio moral no contexto jurídico brasileiro. Essa análise é conduzida à luz da Constituição Federal de 1988, considerada um referencial axiológico, em paralelo com os padrões internacionais delineados pela Convenção nº 190 da Organização Internacional do Trabalho. Em seguida, a pesquisa explora o tratamento do assédio moral em acordos e convenções coletivas de trabalho de forma qualitativa e quantitativa. Os dados utilizados foram coletados no banco de dados do Sistema Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego. Por fim, examinam-se a relevância da atuação sindical como um ator social eficaz no combate ao assédio no local de trabalho no âmbito da pactuação de instrumentos coletivos.

🔗 [Leia mais](#)

QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA?

(JULHO/2023)

>[Acesse aqui](#)<

HOJE EM DIA

Governo Federal lança consulta pública sobre Política Nacional de Cuidados

“Até o dia 15 de dezembro a sociedade pode contribuir com a construção do marco conceitual e apresentar suas demandas para auxiliar na elaboração do documento que irá nortear ações no setor por meio de formulário eletrônico”

Portal de Notícias Gov.br

30 de outubro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

Economia do cuidado: quanto vale o trabalho invisível das mulheres?

“Tema da última redação do Enem, a economia do cuidado está em discussão na sociedade e no governo. Caso fosse remunerada, a segunda jornada feminina acrescentaria 13% ao PIB brasileiro”

Priscila Crispi

Eu Estudante

19 de dezembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

PRECISAMOS FALAR SOBRE ASSÉDIO!

(AGOSTO/2023)

>[Acesse aqui](#)<

HOJE EM DIA

Seis em cada dez médicas já sofreram assédio no trabalho

“Seis em cada dez médicas já sofreram assédio no trabalho”

Nelson Lin

Agência Brasil

16 de dezembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

MPT condena empresários por assédio e ameaças a funcionários petistas

“Donos de rede de lanchonetes cometeram assédio eleitoral contra petistas no WhatsApp: ‘Se o PT ganhar, vamos perder empregos’”

Alan Rios

Metrópoles

19 de dezembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

Ministério do Trabalho e Emprego lança obra sobre discriminação e assédio ao vivo no YouTube

Portal de Notícias do TRT-2

🔗 [Leia mais!](#)

QUE TRABALHO QUEREMOS?

SETEMBRO/2023

>[Acesse aqui](#)<

HOJE EM DIA

Quase 3 milhões de pessoas morrem devido a acidentes e doenças relacionados ao trabalho

“A OIT também estima que 395 milhões de trabalhadores e trabalhadoras em todo o mundo sofreram lesões ocupacionais não fatais”

Portal de Notícias da OIT

26 de novembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

TRT-4 e OIT assinam parceria sobre aplicação das normas internacionais do trabalho

“Iniciativa marca adesão do Tribunal Regional do Trabalho da 4a. Região ao Memorando de Entendimento previamente assinado entre o TST, a OIT e a Enamat.”

Portal de Notícias da OIT

30 de novembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

Atendentes de call center trabalham por 2h com colega morta na mesma sala

UOL

Abet

28 de junho de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

2ª Turma afasta prescrição em caso de trabalho doméstico em condição análoga à escravidão

“Segundo o colegiado, o Estado não pode compactuar com a impunidade em razão da passagem do tempo”

Tribunal Superior do Trabalho

Abet

06 de novembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

MTE resgata sete trabalhadores em condições análogas à escravidão no Pará

“Empregador já foi responsabilizado pela 3ª vez pela fiscalização por submeter trabalhadores à condição de escravidão contemporânea”

Portal de Notícias gov.br

04 de dezembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

MTE e entidades do RS assinam pacto pelo trabalho decente na terceirização

Portal de Notícias CSB

18 de dezembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

JORNADA DE TRABALHO: QUAL É A SUA, COMO DEVE SER, PARA QUE SERVE?

(OUTUBRO/2023)

>[Acesse aqui](#)<

HOJE EM DIA

Projeto de redução da jornada de trabalho segue para a Câmara dos Deputados

“A promessa é de trazer melhor qualidade de vida aos trabalhadores e, consequentemente, possibilitar à empresa maiores ganhos de rendimento com o funcionário.”

Marcílio Albuquerque

Diário de Pernambuco

20 de dezembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

Há necessidade da redução e jornada de trabalho para segurança jurídica?

“A regulamentação e redução da jornada de trabalho criará segurança jurídica, facilitando a maior criação de postos de trabalho de boa qualidade e com maior rendimento.”

Cássio da Silva Calvete

DMT em Debate

21 de novembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

Operação fiscaliza jornada de trabalho de motoristas profissionais

“Desde 2020, mais de 122 mil condutores foram flagrados em descumprimento da Lei do Descanso”

Bom Dia Paraná

Globoplay

29 de novembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

Aumento nas diárias e posto para descanso: cordeiros e donos de blocos discutem reivindicações para o carnaval de Salvador

“Entre reivindicações estão diárias de R\$ 150 e dois pontos para descanso nos circuitos do carnaval. Para empresários, valor pedido está fora da realidade dos blocos.”

G1 BA e TV Bahia

13 de dezembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

‘Passou da hora’ de o Brasil discutir jornada semanal de 4 dias, diz ministro do Trabalho

“Luiz Marinho ponderou, porém, que não tratou do assunto com Lula. ‘É a minha opinião, não do governo.’”

Wendel Carmo

Carta Capital

09 de novembro de 2023

🔗 [Leia mais!](#)

IGUALDADE NO TRABALHO: POR QUE NÃO?

(NOVEMBRO/2023)

>[Acesse aqui](#)<

DOCUMENTOS TÉCNICOS

A Lei da Igualdade salarial entre homens e mulheres Lei nº 1.085, de 2023

Síntese especial - subsídios para debate

Dieese

2023

🔗 [Leia mais!](#)

INSTITUTO LAVORO

EDIFÍCIO ION - SGAN 601 LOTE H,
SALAS 79 A 86
PISO ALFA 1 - TÉRREO - ASA NORTE

CEP: 70830-010

(61) 3366-8100

E-MAIL: CONTATO@INSTITUTOLAVORO.ORG.BR

